



RELATÓRIO PRESTAÇÃO DE CONTAS 1º QUADRIMESTRE DE 2015





Prefeito

César Souza Júnior

Vice-Prefeito
João Amim

Secretário de Saúde

Carlos Daniel Magalhães da Silva Moutinho Júnior

Secretário Adjunto
Núlvio Lermen Júnior

Diretora de Planejamento, Informação e Captação de Recursos **Daniela Baumgart de Liz Calderon**

Gerente de Planos, Metas e Políticas de Saúde **Katiuscia Graziela Pereira**

Equipe Diretoria de Planejamento Informação e Captação de Recursos: Lucas Alexandre Pedebôs Nicole de Aquino Sylvio Costa Júnior

Gerente de Auditoria

Ivy Zortéa da Silva Parise

Gerente de Programação e Execução Orçamentária **Luciano Fernando Elias**

Diretoria do Fundo Municipal de Saúde **Armindo Santoro**

Assessoria em Gestão de Pessoas **Evelyn Cremonese**





INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde, órgão gestor local do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Florianópolis/SC, em cumprimento ao disposto na Lei Complementar nº. 141, de 13/01/2012, submete à apreciação do Conselho Municipal de Saúde e Câmara Municipal de Florianópolis o presente Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas da Saúde relativo ao 1º Quadrimestre de 2015.

Neste constam as seguintes informações:

- I montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- II auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- III oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

Intenciona-se que os resultados apresentados a seguir possam continuar sendo monitorados durante ano corrente de maneira transparente e participativa, aberta aos Conselhos de Saúde e à sociedade.

I - RECURSOS APLICADOS

RELAÇÃO DAS DESPESAS EMPENHADAS, LIQUIDADAS E PAGAS NO 3º QUADRIMESTRE DE 2014, SEPARADAS POR FONTE DE RECURSO. (Fonte: Beta)

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS	RECURSOS VINCULADOS: R\$ 132.999.732,07
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	RECURSOS ORDINÁRIOS: FMS R\$ 1.400.396,00
GERENCIA DE PROG. E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PMF R\$ 186.131.968,00
U.O. 35.00 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS	ORÇAMENTO TOTAL 2.015 R\$ 320.532.096,07

PRESTAÇÃO DE CONTA	S DO PRIMEIRO QUADRIN	MESTRE - 2015 - POR	ONTE DE REC	URSOS			
FONTE DE RECURSO / ORIGEM	ORÇAMENTO	DESPESAS EMP	ENHADAS	DESPESAS LIQUI	DADAS	DESPESAS PA	GAS
FONTE DE RECORSO / ORIGEMI	ATUALIZADO	1º QUADRI	MESTRE	1º QUADRIME	ESTRE	1º QUADRIMES	TRE
0150 - PROESF	56.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0111 - SUS - ATENÇÃO BÁSICA	44.062.782,00	11.331.925,60	12,41	10.551.964,90	13,12	9.983.065,68	13,31
0211 - SUS - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	50.832.199,00	16.221.574,36	17,77	14.765.742,60	18,35	14.323.498,48	19,09
0311 - SUS - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2.324.963,00	599.953,28	0,66	419.191,23	0,52	362.086,61	0,48
0411 - SUS - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	2.752.632,00	406.422,56	0,45	252.001,40	0,31	251.417,40	0,34
0511 - SUS - GESTÃO DO SUS	2.845.000,00	142.441,70	0,16	128.537,00	0,16	127.169,07	0,17
0611 - SUS - FARMÁCIA POPULAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0711 - SUS - INVEST. NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	15.364.828,00	2.470.736,63	2,71	948.971,10	1,18	573.329,96	0,76
0751 - CONVÊNIO COM A SES - OBRAS	702.379,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0030 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	5.740.853,00	1.271.665,51	1,39	1.226.609,05	1,52	789.009,38	1,05
0042 - RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	5.610.778,00	994.395,88	1,09	994.395,88	1,24	992.325,88	1,32
0050 - MINISTÉRIO DA SAÚDE	1.680.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
80 e 82 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF)	186.054.768,00	57.850.943,10	63,37	51.163.348,43	63,60	47.618.190,48	63,47
TOTAL GERAL	318.027.182,00	91.290.058,62	100,00	80.450.761,59	100,00	75.020.092,94	100,00

FORTE: ERP TREAS SOTERA CONTAGNA







DESPESAS LIQUIDADAS POR BLOCO E FONTE DE RECURSO

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	Percentual	
0042 - RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	R\$ 7.695,25	3,23
0080 - RECURSO ORDINÁRIO	R\$ 230.773,64	96,77

TOTAL DO BLOCO	R\$ 238.468,89	100,00
----------------	----------------	--------

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE		Percentual
0082 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF)	R\$ 20.066.313,27	64,52
0030 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	R\$ 770.000,00	2,48
0111 - SUS - ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 10.007.021,07	32,18
0711 - SUS - INVEST. NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	R\$ 256.689,40	0,83

TOTAL DO BLOCO	R\$ 31.100.023,74	100,00
----------------	-------------------	--------

MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE		Percentual
0082 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF)	R\$ 13.863.517,98	49,70
0711 - SUS - INVEST. NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	R\$ 34.547,04	0,12
0211 - SUS - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	R\$ 13.994.598,56	50,17

TOTAL DO BLOCO	D# 07 000 000 F0	400.00
TOTAL DO BLOCO	R\$ 27 892 663 58	100 00 1

VIGILANCIA EM SAUDE		Percentual
0082 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF)	R\$ 8.819.216,74	86,25
0042 - RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	R\$ 986.700,63	9,65
0311 - SUS - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 419.191,23	4,10

TOTAL DO BLOCO	R\$ 10.225.108,60	100,00
----------------	-------------------	--------

ASSISTENCIA FARMACEUTICA		Percentual
0082 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF)	R\$ 348.741,45	14,69
0111 - SUS - ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 544.943,83	22,96
0211 - SUS - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	R\$ 771.144,04	32,49
0411 - SUS - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 252.001,40	10,62
0030 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	R\$ 456.609,05	19,24

TOTAL DO BLOCO	R\$ 2.373.439,77	100,00
----------------	------------------	--------

GESTÃO E ESTRUTURAÇÃO DO SUS	Percentual	
0082 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA -	R\$ 6.574.132.12	89,32
PMF)	R\$ 0.374.132,12	09,32
0711 - SUS - INVEST. NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	R\$ 657.734,66	8,94





0511 - SUS - GESTÃO DO SUS	R\$ 128.537,00	1,75	
----------------------------	----------------	------	--

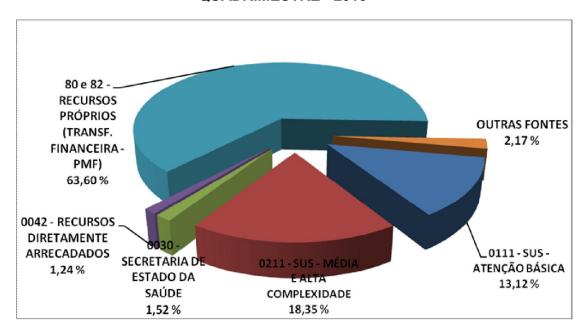
TOTAL DO BLOCO R\$ 7.360.403,78 100,00	TOTAL DO BLOCO	R\$ 7.360.403,78	100,00
--	----------------	------------------	--------

BLOCO DE RECURSOS TRANSVERSA	Percentual	
0082 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA -	D¢ 1 260 652 22	100.00
PMF)	R\$ 1.260.653,23	10

TOTAL DO BLOCO	R\$ 1.260.653,23	100,00
----------------	------------------	--------

Total Geral: R\$ 80.450.761,59

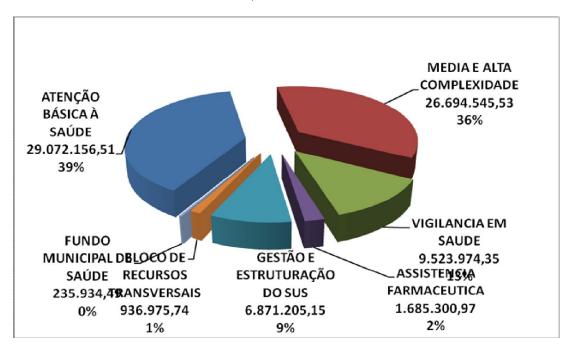
DESPESAS LIQUIDADAS POR FONTE DE RECURSO - 1° QUADRIMESTRE - 2015





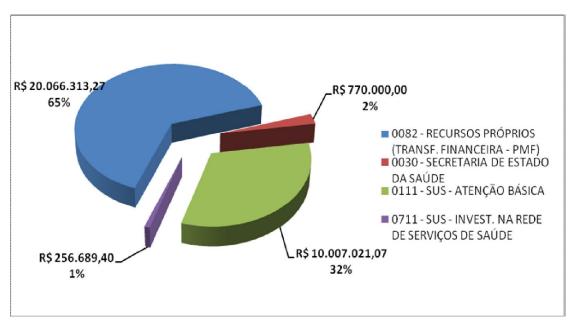


PERCENTUAL DAS DESPESAS PAGAS NO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2015, SEPARADAS POR BLOCO.



RELAÇÃO DAS DESPESAS LIQUIDADAS NO 1º QUADRIMESTRE DE 2015, SEPARADAS POR BLOCO E FONTE DE RECURSO.

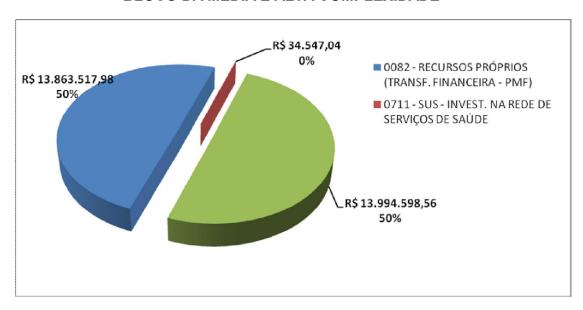
BLOCO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



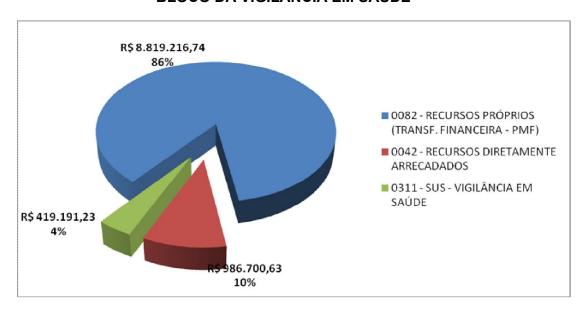




BLOCO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE



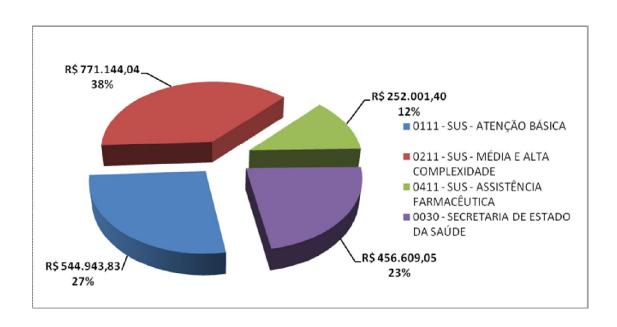
BLOCO DA VIGILÂNCIA EM SAUDE



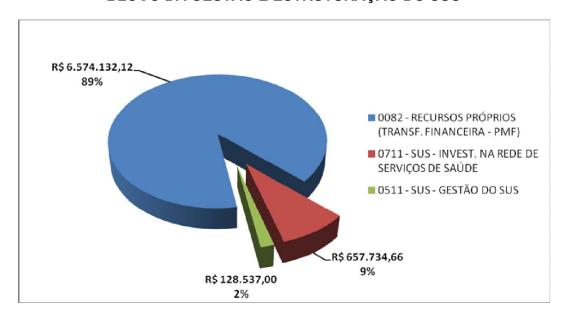




BLOCO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA



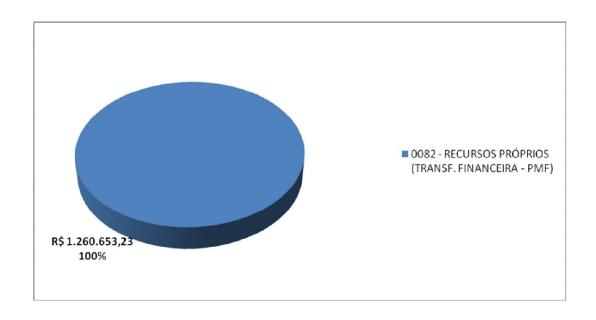
BLOCO DA GESTÃO E ESTRUTURAÇÃO DO SUS







BLOCO DE RECURSOS TRANSVERSAIS



II - AUDITORIA

Ao fim do 1º quadrimestre de 2015 a SMS encontra-se com dezessete (17) auditorias em execução. Houve quatro auditorias encerradas no referido quadrimestre.

No quadro abaixo estão descritas as entidades auditadas pela SMS, assim como o objetivo dessas auditorias e os encaminhamentos realizados ou o estágio em que se encontra a auditoria.





NÚMERO DO PROCESSO	ENTIDADE	OBJETIVO	ESTÁGIO DA AUDITORIA
2013/01	Auditoria no Imperial Hospital de Caridade no ano de 2011.	Verificar: 1- Se a data dos óbitos informados na cobrança dos internamentos estava em conformidade com os dados no prontuário médico. 2- Se houve cobrança de internamento após óbito dos pacientes.	Encerrada. 1-Não houve cobrança de internamento após o óbito dos pacientes nesse período. 2- O hospital foi advertido para que a Comissão de Óbito seja atuante e oriente aos médicos quanto ao preenchimento adequado da declaração de óbito e registro no prontuário médico.
2013/02	Auditoria no Imperial Hospital de Caridade no ano de 2012.	Verificar: 1- Se a data dos óbitos informados na cobrança dos internamentos estava em conformidade com os dados no prontuário médico. 2- Se houve cobrança de internamento após óbito dos pacientes.	Encerrada. 1-Não houve cobrança de internamento após o óbito dos pacientes nesse período. 2- O hospital foi advertido para que a Comissão de Óbito seja atuante e oriente aos médicos quanto ao preenchimento adequado da declaração de óbito e registro no prontuário médico.
	Auditoria no Imperial Hospital de	Auditoria dos óbitos ocorridos em pacientes em	Análise dos prontuários médicos





2013/03	Caridade no ano de 2011.	tratamento na radioterapia no Imperial Hospital de Caridade.	na Instituição.
2013/04	Auditoria no Imperial Hospital de Caridade no ano de 2012.	Auditoria dos óbitos ocorridos em pacientes em tratamento na radioterapia no Imperial Hospital de Caridade.	Análise dos prontuários médicos na Instituição.
2014/05	Auditoria na Clinirim (Terapia Renal Substitutiva) ano de 2013.	Verificar: 1- Se os procedimentos de hemodiálise e diálise realizados estavam em conformidade com os cobrados. 2- Satisfação do usuário e se houve algum tipo de cobrança destes procedimentos.	Elaboração de Relatório Preliminar complementar.
2014/07	Auditoria no Hospital e Maternidade Carlos Correa	Verificar cumprimento do Plano Operativo do ano de 2013.	Elaboração de Relatório Preliminar.
2014/08	Auditoria no Hospital e Maternidade Carlos Correa	Verificar denúncia de usuário por procedimento não realizado pela Ouvidoria do Ministério da Saúde.	Encerrada. Não gerou ressarcimento. Entrado em contato com usuário para dar vistas ao processo.
	Auditoria no Imperial	Solicitação de pagamento	





	Hospital de	administrativo de	Análise do Relatório
2014/09	Caridade no	procedimentos	Preliminar.
2014/09	ano de 2014	realizados não	
		habilitados pelo	
		prestador.	
	Auditoria no	Solicitação de	
	Imperial	pagamento	Em fase analítica
	Hospital de	administrativo de	(planejamento).
2014/11	Caridade nos	procedimentos	(planejamento).
	anos de	realizados não	
	2012, 2013, 2014.	faturados pelo	
	2014.	prestador.	
	Auditoria no		
2014/12	laboratório	Qualidade do serviço	Em fase analítica
	Gênesis	prestado.	(planejamento).
		•	,
	Auditoria IOF- Instituto		
2014/13	de Olhos de	Produção dos	Em fase analítica
	Florianópolis	serviços prestados.	(planejamento).
	Auditoria		
2014/14	HOF- Hospital de	Produção dos	Em fase analítica
	Olhos de	serviços prestados.	(planejamento).
	Florianópolis		
2014/15	Auditoria no	Qualidade do serviço	Elaboração de
	laboratório	prestado.	Relatório Preliminar.
	Ciência		
2014/16	Auditoria no	Solicitação do	Encaminhado
2014/10	Hospital e	Solicitação de pagamento	Relatório Preliminar ao
	Maternidade	administrativo.	Prestador para
	Carlos	aa.m.nonanvo.	defesa.
	Correa		
2014/17	Auditoria no	Qualidade do serviço	Elaboração de
	laboratório	prestado.	Relatório Preliminar.
	Medeiros		





2014/18	Auditoria na Policlínica Santa Catarina	Qualidade do serviço prestado.	Em fase analítica (planejamento).
2014/19	Auditoria no laboratório Diagnóstico Análise	Qualidade do serviço prestado.	Em fase analítica (planejamento).
2014/20	Auditoria HOF	Qualidade do serviço prestado.	Em fase analítica (planejamento).
2014/21	Auditoria no Imperial Hospital de Caridade	Solicitação pagamento administrativo- ação judicial (stent farmacológico).	Encaminhado recomendação de pagamento à Secretaria Estadual de Saúde.
2014/22	Auditoria no Imperial Hospital de Caridade	Solicitação pagamento administrativo- ação judicial (stent farmacológico).	Elaboração de Relatório Preliminar.
2015/01	Auditoria no Imperial Hospital de Caridade	Solicitação pagamento administrativo- ação judicial (marca-passo mutissítio).	Encerrada. Entregue Relatório Final e Advertências ao Prestador. Recomendado pagamento de R\$878,33.





III - OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS

Objetivo: Realizar gestão eficiente de recursos.

Operação: Mapear e padronizar processos na Diretoria de Fundo Municipal de Saúde.

Resultados:

- 1 Foram mapeados e padronizados na Diretoria do Fundo Municipal de Saúde (DFMS) os seguintes processos:
 - Logística
- Distribuição de correspondências
- Distribuição de água mineral
- Manutenção de veículos
- Multas
- Transporte de servidores
- Transporte de pacientes
- Contratos
- Mapeamento dos termos aditivos
- Patrimônio
 - Gestão de bens materiais
 - Gestão de contratos
 - Logística de Patrimônio
- Orçamento
 - Todos os processos inerentes à Gerência Orçamentária





- Autorização de fornecimento
- Processos Licitatórios
- Contratos
- Convênios
- Faturas
- Notas fiscais
- Solicitações de empenho
- · Atas de registro de preços
- Termos aditivos
- Propostas de alteração orçamentária
- Compras
- Elaboração de processos licitatórios
- Elaboração de processos de dispensa de licitação
- Levantamento de preços e orçamentos
- Rastreamento de processos de compra
- Gestão de contratos
- Confecção de AF
- Solicitações de empenho
- Financeiro
 - Empenho
 - Liquidação
 - Ordem de pagamento





Objetivo: Realizar gestão eficiente de recursos.

Operação: Ativar Centro de Custos

Resultados:

- Iniciado (outubro de 2014) o uso de um Novo sistema contábil THEMA
- Iniciada revisão de todos os processos para serem adequados ao novo Sistema;
- Realizado acompanhamento da estruturação e implantação do sistema em todas as Unidades, viabilizando acesso às informações para parametrização e integração de Dados;
- Estabelecido os níveis hierárquicos dos centros de custos;
- Realizada a parametrização de rateios de custos (direto e indireto);
- Atualizado os Planos de Contas;
- Realizada coleta das informações e dados originários da Administração Central;
- Iniciada as atividades de ajustes e modificações no sistema.

Objetivo: Desenvolver habilidade de liderança nos trabalhadores e gestores da SMS.

Operação: Realizar curso de formação de gestores.

Resultados:

- 1- Diagnóstico de fragilidades na Gestão (parceria UDESC):
 - Realizado mapeamento de processos;
 - Realizado mapeamento de competências dos coordenadores locais e diretores;





- Levantado temas necessários para Educação Permanente em Saúde da gestão
- 2- Implantado programa de desenvolvimento gerencial.

Objetivo: Estabelecer a gestão de talentos e o banco de capital humano como premissas da política de gestão de pessoas da Secretaria Municipal de Saúde.

Operação: Implantar Banco de Talentos.

Resultados:

1- Construído e publicizado banco de talentos.

Objetivo: Efetivar a Política Municipal de Educação Permanente em Saúde, com captação de recursos específicos, transparência e divulgação das ações desenvolvidas.

Operação: Efetivar a Política Municipal de Educação Permanente em Saúde, com transparência e divulgação das ações desenvolvidas.

Resultados:

- 1- Eixo I: "SUS Como Escola"
- 1.1- Reestruturação de Interação Comunitária da Medicina-UFSC
 - Criado de Grupo de Trabalho Interinstitucional;
 - Realizado de Oficinas de Interação Comunitária (preceptores, professores e estudantes);
 - Elaborado do Manual de Preceptoria.
- 1.2- Cogestão dos Projetos PET (Programa de Educação para o Trabalho)
 - Reestruturados projetos PET na SMS (vínculo de preceptores);





- Participação na Comissão Organizadora do 1º Encontro Regional do PRÓPET-SAÚDE (março/14);
- Participação na Comissão Organizadora do 1º Encontro Estadual do PRÓPET-SAÚDE (julho/14);
- Atualmente há 8 projetos em curso (total de 20 subprojetos) = 220 estudantes.
- 2- Eixo II: Desenvolvimento do Trabalhador
- 2.1- Publicação da Instrução Normativa da Política Municipal de Educação Permanente em Saúde Desenvolvimento do Trabalhador, referente aos Eventos de Educação Internos e Eventos de Educação Externos (site da SMS).
 - Publicada a Instrução Normativa do Eixo I SUS como Escola (em construção);
 - Implantação do sistema eletrônico para emissão de certificados;
 - Implantado cadastro on-line de eventos internos de educação;
 - Divulgada, permanentemente, a agenda de eventos internos de educação no site da SMS;
 - Monitorado os eventos de educação internos e externos.